

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado - Síntese -

Número de Clientes

151 616 clientes

Consumo médio 12 meses

6 641 GWh

Peso relativo

9,2% no mês⁽¹⁾

11,2% em 12 meses

N.º de entradas no ML

16 911 clientes

113 365 MWh

N.º de saídas para MR

305 clientes

23 635 MWh

N.º de mudanças no ML

0 clientes

0 MWh

Preço em mercado

Spot⁽²⁾:

Espanha - 58,11 €/MWh

Portugal - 73,59 €/MWh

Futuro⁽³⁾:

FTB M Dez - 52,63 €/MWh

(27/11/07)

(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - média dos preços médios diários no OMEL.

(3) - último preço negociado do contrato mensal no OMIP.

Sumário Executivo

No final de Dezembro registavam-se em actividade no mercado liberalizado (ML) 151 616 clientes, fruto de 16 911 entradas e 849 saídas (para o MR e cessação de actividade). O consumo médio de 12 meses dos clientes no ML ascende a cerca de 6,6 TWh. O peso relativo do consumo no ML nos últimos 12 meses é de cerca de 11,2% do consumo total em Portugal continental, com o consumo do mês de Dezembro a representar cerca de 9,2%.

A composição do ML aponta no sentido da entrada de um elevado número de clientes de baixo consumo (BTN), bem como uma estabilização do número de saídas em linha com o sucedido em meses ante-

riores, particularmente evidente em termos de consumo.

A EDP Comercial mantém-se como o principal operador no mercado liberalizado, tanto em número de clientes como em consumo médio anual da sua carteira de clientes.

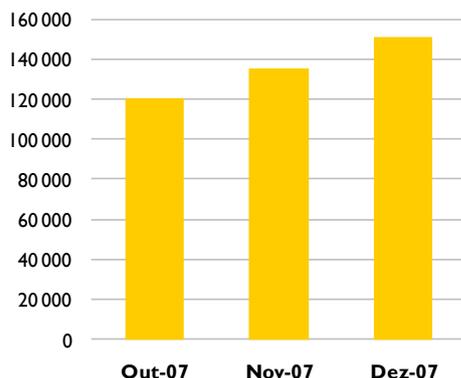
A utilização da interligação foi quase exclusivamente importadora, com períodos de congestionamento nas horas de vazio e fora de vazio.

O preço médio do mercado spot para Portugal foi de 73,59 €/MWh (58,11 em Espanha) e a última negociação do contrato de futuro para Dezembro fez-se a 52,63 €/MWh (a 26 de Novembro).

Evolução do Mercado Liberalizado

No final do mês de Dezembro, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 151 616, cerca de 11,8% mais que o registado em Novembro. O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Dezembro durante 12 meses) dos clientes em actividade no ML no último dia de Dezembro ascendia a 6 641 GWh, mais 1% que no mês precedente.

Número de clientes no ML

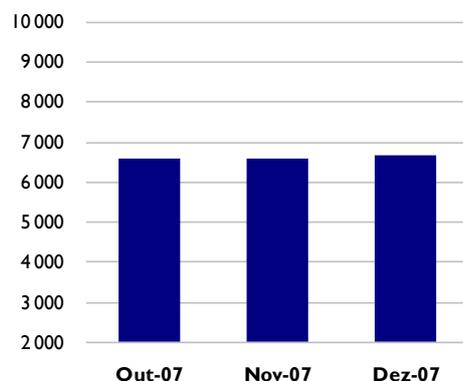


O consumo do mês de Dezembro no mercado liberalizado, com base nos valores efectivos de consumo comunicados pela REN, representou cerca de 9,2% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente). Já o consumo do ML nos últimos 12 meses representou cerca de 11,2% do consumo global no mesmo período (11,1% em Novembro).

Em Dezembro mantém-se a estabilização do consumo no ML, ainda que se continue a verificar a saída de clientes com consumo médio superior ao consu-

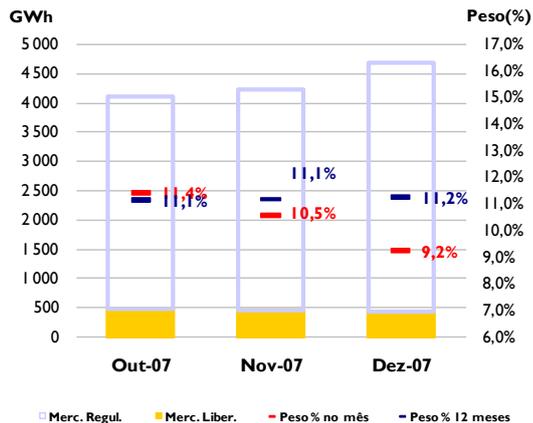
mo médio dos novos clientes no ML (mais concentrados no segmento doméstico).

Consumo médio em 12 meses no ML



Em termos globais, o consumo total em Portugal continental aumentou em Dezembro cerca de 11% face ao mês anterior.

Consumo ML e MR (valores efectivos no mês)



Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

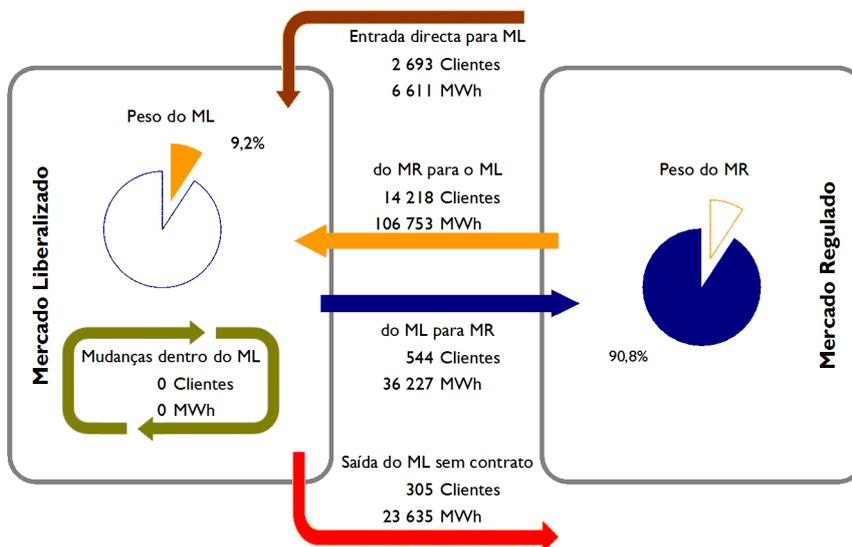
Durante o mês de Dezembro entraram no mercado liberalizado 16 911 clientes, dos quais 14 218 transitaram do mercado regulado e outros 2 693 entraram directamente no ML.

Em Dezembro não se registaram mudanças dentro do ML (mudanças da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e ocorreu a passagem de 544 clientes para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Por fim, 305 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Dezembro, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 16 062.

Em termos de consumo, em Dezembro cerca de 106,7 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado

liberalizado, tendo cerca de 36,2 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 23,6 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato,

face aos 6,6 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem a saída do ML de um conjunto de clientes com consumo médio anual superior ao dos clientes que entraram (6,7 MWh/ano vs 70,5 MWh/ano), muito embora esta diferença se tenha reduzido substancialmente de Novembro a Dezembro.



Assim, em Dezembro, a dimensão relativa dos consumos médios dos clientes no ML apresentou um valor anual de cerca de 43,8 MWh, cerca de 9,6% menos que o valor médio que se registava em final de Novembro, em linha com tendência de redução que se vem registando nos últimos 12 meses.

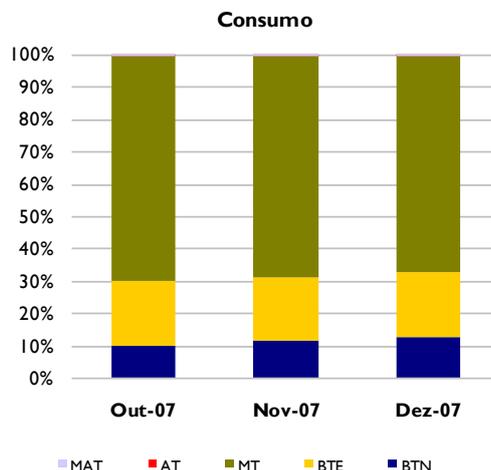
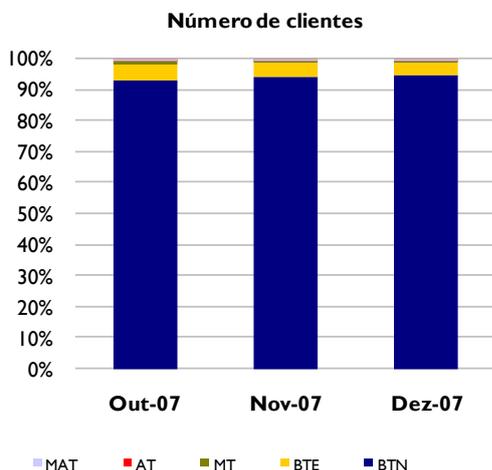
Caracterização do ML

Em Dezembro, manteve-se a tendência para o aumento do peso relativo do número de clientes em BTN no número total de clientes no mercado liberalizado, atingindo-se um valor de 94,8%. Os clientes em MT, AT e MAT representam já apenas cerca de 1,2% do número total de clientes, quase todos eles clientes em MT e os clientes em BTE correspondem a 4,1% do total. Durante este mês, assistiu-se a um aumento global do número de clientes no ML em cerca de 11,8%, tendo, contudo, os segmentos de MT e de BTE perdido, respectivamente, cerca de 0,9% e de 0,2%. Assim, o aumento do número de clientes fica a dever-se exclusivamente ao segmento de clientes em BTN, que aumenta em cerca de 12,6% face a Novembro.

Em termos de consumo no ML, o ligeiro aumento dos consumos é conseguido através do

crescimento dos consumos em BTN (13,4%) em em BTE (0,5%) apesar da quebra de 0,9% e de 9,1% nos segmentos em MT e AT. Os consumos em BTE e BTN representam agora, respectivamente, 19,8% e 12,7% dos consumos totais no ML, enquanto o consumo em MT representa cerca de 67,4% do total no ML.

A saída de clientes em MT com consumo superior aos clientes em BTN que entram no ML veio, em Dezembro, manter a tendência de atomização do consumo no ML.

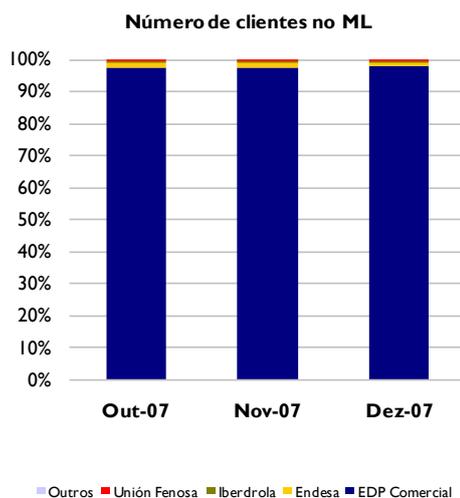


Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios de 12 meses, pelas carteiras dos comercializadores a actuar no mercado liberalizado demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no ML, quer em termos de número de clientes (98% do número total de clientes), quer em termos de consumos (76% do total de fornecimentos no ML).

A evolução de Dezembro revela uma relativa estabilidade das carteiras dos comercializadores no ML, quer em termos de número de clientes, quer em de consumo médio anual. Apesar desta estabilidade relativa, a quota da Endesa sofre um novo decréscimo de que beneficia a EDP, que cresce em peso relativo no número de clientes e nos respectivos consumos anuais.

Assim, em

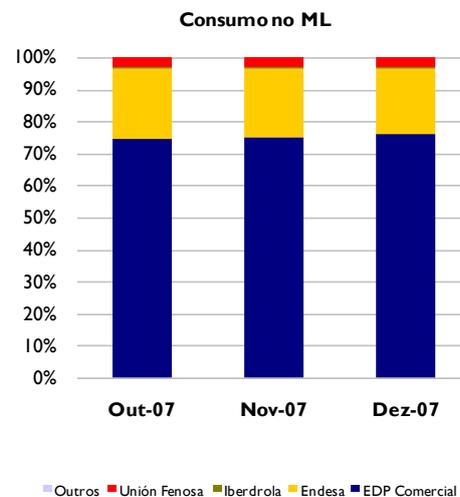


Dezembro, a EDP manteve-se como o principal operador no ML, sendo a sua

posição mais significativa em termos do número de clientes que no que concerne aos consumos abastecidos.

O segundo operador mantém-se a Endesa (20,7% do consumo e 1,6% em número de clientes) e, em terceiro lugar, surge a Unión Fenosa em cerca de 2,9% dos consumos abastecidos no ML.

Neste sentido, a evolução das quotas de mercado em Dezembro confirma um aumento do grau de concentração do mercado liberalizado, na sequência do que vem sucedendo nos últimos meses.



Interligação Portugal-Espanha

Durante o mês de Dezembro de 2007, a utilização da interligação de Portugal com Espanha foi quase exclusivamente efectuada no sentido importador, com graus de utilização média de 96,7% tanto em horas de vazio como nas horas fora de vazio, o que evidencia uma capacidade da interligação para fins comerciais em saturação no sentido importador. O grau de saturação registado deve-se essencialmente às diferenças de preços entre as ofertas de produção no lado português e espanhol, facto que origina o aumento dos trânsitos importadores. De registar que, no mês anterior se observara um grau de utilização médio de 95% nas horas de vazio e de 92% nas horas fora de vazio, facto que traduz uma alteração pouco significativa dos comportamentos na utilização da interligação entre os dois meses.

Paralelamente, convirá mencionar que a capacidade comercial disponível em Dezembro sofreu cortes significativos no início do mês e no início da segunda quin-

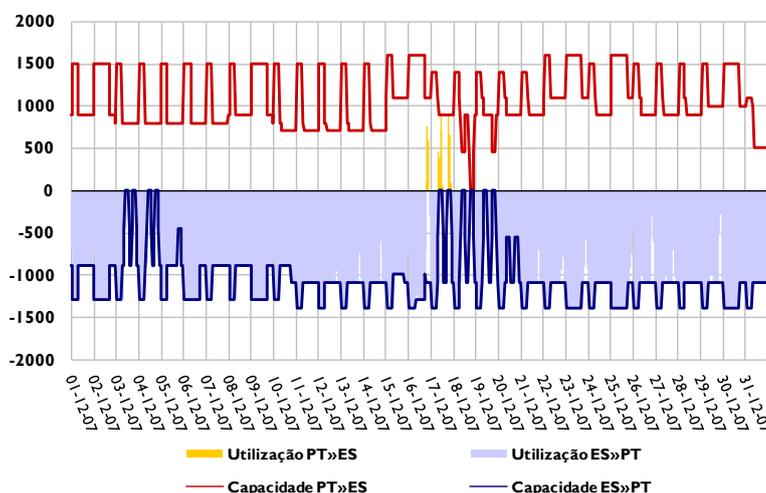
zena do mês (determinados pelo operador de rede espanhol), registando-se uma ligeira diminuição dos valores médios mensais face ao mês de Novembro.

Em termos de congestionamento (% de tempo em que a interligação esteve ocupada a 98% ou mais da respectiva capacidade), durante Dezembro registaram-se importantes períodos de congestionamento nas horas de vazio (87% do tempo, face a 81% em Novembro) e nas horas fora de vazio (cerca de 89% em Dezembro face a 77% em Novembro).

Congestionamentos

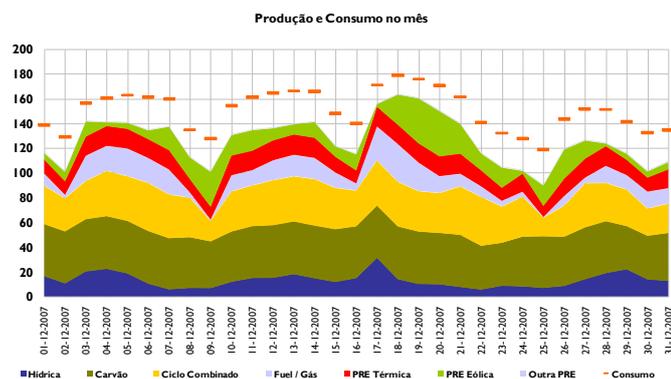
	Out-07	Nov-07	Dez-07
PT»ES [Vazio]	0,0%	6,3%	0,5%
PT»ES [Fora de vazio]	0,0%	0,0%	1,3%
ES»PT [Vazio]	83,6%	81,3%	87,4%
ES»PT [Fora de vazio]	79,6%	76,7%	89,0%

% de horas com capacidade utilizada em 98% ou mais



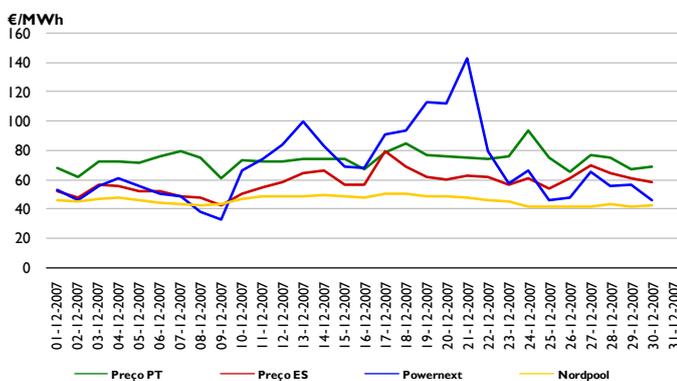
Estrutura da produção, preços e comportamento de mercado

A estrutura da produção de energia eléctrica em Portugal, durante o mês de Dezembro, evidencia uma utilização continuada ao longo do mês de centrais a carvão e dos ciclos combinados, com uma redução na utilização das hídricas face a Novembro e um aumento na utilização do carvão e do fuel. A modulação do perfil de consumo é efectuada primordialmente com as centrais de ciclo combinado e com as centrais a fuel, sobretudo nos períodos de corte total na interligação no sentido importador, ainda que a utilização dos



ciclos combinados se tenha reduzido face a Novembro. A menor utilização da hídrica (a para de mais fuel no diagrama de produção) reflecte a vigência de um regime hidrológico adverso face ao que se esperaria para um mês de Dezembro.

Durante o mês de Dezembro o mercado diário fixou preços para as áreas portuguesa e espanhola do MIBEL. Para grande maioria do

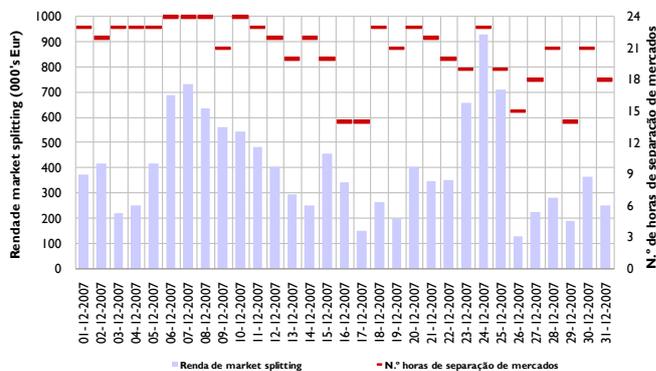


tempo (86% das horas) registou-se separação de mercados com o preço para Portugal acima do preço para Espanha. Os valores médios mensais de preço por MWh situaram-se em 73,59€ e de 58,11€, respectivamente para Portugal e Espanha. Estes valores, quando comparados com os de Novembro, representaram um acréscimo de cerca de 25% no preço para Portugal e de cerca de 23% no preço para Espanha.

O preço médio no MIBEL situou-se entre os valores médios de negociação em França (Powernext) e no mercado escandinavo (Nordpool), para os quais se apurou um preço médio mensal para a carga base de, respectivamente, 68,11 €/MWh e 45,81 €/MWh,

tendo estes mercados verificado uma variação face a Novembro de -23% (Powernext) e 0,2% (Nordpool).

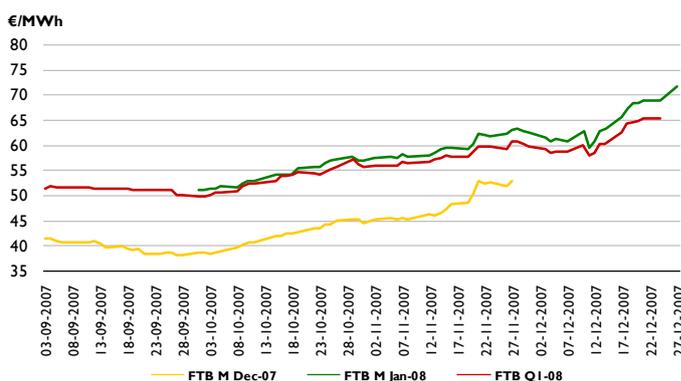
Tendo presente a separação de preços entre as duas áreas de preço do MIBEL em 86% das horas do mês de Dezembro, foram geradas rendas de congestionamento (correspondentes produto do



diferencial de preços pelas quantidades veiculadas na interligação), que atingiram os valores mais expressivos nos dias 6, 7 e 8 e, de forma mais evidente, nos dias 23, 24 e 25, com rendas de congestionamento a superarem o valor de 900 000€ a 24 de Dezembro

Paralelamente, o preço de fecho do contrato de futuro de Dezembro transaccionado no OMIP variou entre 37,98 e 52,75 € por MWh (amplitude maior que a do contrato de Novembro), para um valor médio de 42,88 €/MWh, que se situou, assim, abaixo do preço médio no spot para as áreas de preço do MIBEL.

A negociação dos contratos de Janeiro (mês seguinte) e para o primeiro trimestre de 2008 (trimestre seguinte) a valores acima do contrato de Dezembro traduz uma expectativa dos agentes de



aumento dos preços da energia, no mercado à vista, para 2008, face ao esperado para Dezembro, sendo que, em final de Dezembro, essas expectativas apontem mesmo para uma subida de preços já durante o próprio mês, com a aproximação dos períodos de início de entrega dos contratos respectivos, altura em que se espera uma convergência para o preço em mercado à vista.